

# Desempenho da Vale no 2T25

## Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	49.807	51.735	-4%	47.411	5%
Custos e despesas <sup>1</sup>	-36.569	-36.371	1%	-33.886	8%
Despesas relacionadas a Brumadinho	-219	22	n.a.	-563	-61%
EBIT (LAJIR) ajustado	14.731	16.702	-12%	14.084	5%
Margem EBIT ajustado (%)	29,6%	32,3%	n.a.	29,7%	n.a.
LAJIDA (EBITDA) ajustado	19.147	20.839	-8%	18.189	5%
LAJIDA (EBITDA) proforma	19.366	20.846	-7%	18.752	3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	12.081	14.592	-17%	8.164	48%
Lucro líquido proforma atribuído aos acionistas da Vale	12.081	10.430	16%	8.609	40%

<sup>1</sup> Inclui os ajustes de R\$ 927 milhões no 2T25, R\$ 962 milhões no 1T25 e R\$ 446 milhões no 2T24 para refletir a performance das transações de *streaming* a preços de cotação de mercado.

## Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	12.081	14.592	-17%	8.164	48%
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	106	-6	n.a.	9	1078%
Lucro líquido	12.187	14.586	-16%	8.173	49%
Depreciação, amortização e exaustão	4.416	4.137	7%	4.105	8%
Tributos sobre lucro	-200	-237	-16%	3.895	n.a.
Resultado financeiro, líquido	-1.004	6.614	n.a.	-1.182	-15%
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>15.399</b>	<b>25.100</b>	<b>-39%</b>	<b>14.991</b>	<b>3%</b>
Itens para reconciliação de LAJIDA (EBITDA) ajustado					
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos <sup>1</sup>	1.670	-4.997	n.a.	2.418	-31%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	366	-580	n.a.	-342	n.a.
EBITDA de Coligadas e JVs	1.712	1.316	30%	1.122	53%
LAJIDA (EBITDA) ajustado	19.147	20.839	-8%	18.189	5%

<sup>1</sup> Inclui os ajustes de R\$ 927 milhões no 2T25, R\$ 962 milhões no 1T25 e R\$ 446 milhões no 2T24 para refletir a performance das transações de *streaming* a preços de cotação de mercado.

## Destaques dos Resultados

- **O desempenho operacional e de custo melhorou em todos os segmentos de negócios, no caminho para atingir os *guidances*.** As vendas de cobre e níquel aumentaram 17% (12,9 kt) e 21% (7,0 kt) em relação ao ano anterior, respectivamente. Os embarques de minério de ferro diminuíram 3% (2,4 Mt) em relação ao ano anterior, refletindo a estratégia de otimização do portfólio.
- **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 85,1/t**, 6% menor t/t e 13% menor a/a, em linha com a queda nos preços de referência do minério de ferro.
- **O EBITDA Proforma totalizou R\$ 19,366 bilhões, 3,3% maior t/t e 7,1% menor a/a.** O forte desempenho dos segmentos de cobre e níquel, aliado ao menor custo caixa C1 de minério de ferro, compensaram parcialmente os menores preços de *commodities*.
- **Nos segmentos de negócios:**
  - O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi de R\$ 16,8 bilhões, 16,9% menor a/a, impulsionado por menores preços realizados de finos de minério de ferro e pelotas, parcialmente compensado pelo efeito positivo da desvalorização do câmbio na receita.
  - O EBITDA de Cobre foi de R\$ 3,0 bilhões, 66,8% maior a/a, impactado principalmente pelo aumento da produção, refletido em maiores receitas de subprodutos, impulsionado pelo preço do ouro, maior diluição de custo fixo e maior volume de vendas, parcialmente compensado por menores preços realizados de cobre.
  - O EBITDA de Níquel foi de R\$ 1.109 milhões, 98% maior a/a, em maior parte devido ao aumento da disponibilidade de *feed* de Voisey's Bay com menor custo, custos mais baixos de *feed* de terceiros devido ao impacto de preços da LME nas operações das refinarias e reversão do ajuste do valor recuperável dos estoques associado a melhor performance operacional e de custos em Voisey's Bay. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela desconsolidação da PTVI e menores preços realizados.
- **O custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, diminuiu 11% em relação ao ano anterior**, atingindo US\$ 22,2/t, marcando o quarto trimestre consecutivo de redução ano contra ano.
- **Os custos *all-in* reduziram em 10% no minério de ferro (US\$ 55,3/t), 60% no cobre (US\$ 1.450/t) e 30% no níquel (US\$ 12.396/t) em relação ao ano anterior**, como resultado da implementação de iniciativas de eficiência e pela maior produção.
- **O *guidance* de custo *all-in* do cobre para 2025 foi revisado para US\$ 1.500–2.000/t** (de US\$ 2.800–3.300/t), impulsionado por um desempenho operacional sólido e preços de ouro acima do esperado.
- **O CAPEX totalizou US\$ 1,1 bilhão, US\$ 0,2 bilhão menor a/a**, em linha com a projeção de US\$ 5,9 bilhões e refletindo as iniciativas de eficiência em andamento.
- **O fluxo de caixa livre recorrente foi de US\$ 1,0 bilhão, US\$ 0,8 bilhão maior** em relação ao ano anterior, como resultado da variação mais favorável do capital de giro e menor CAPEX.
- **A dívida líquida expandida totalizou US\$ 17,4 bilhões em 30 de junho, US\$ 0,8 bilhão menor em relação ao trimestre anterior**, em razão, principalmente, da geração de fluxo de caixa livre.
- **Aprovação de US\$ 1,448 bilhão em juros sobre capital próprio a serem pagos em setembro de 2025**, implicando em um *dividend yield* anualizado de 7%<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Considerando uma capitalização de mercado em 30 de junho de 2025.

## Destaques dos Negócios



### Soluções de Minério de Ferro

- **O primeiro embarque do projeto Capanema foi concluído no 2T.** O projeto adicionará 15 Mtpa de capacidade de produção líquida de minério de ferro, com a conclusão do *ramp-up* esperado para o primeiro semestre de 2026. Essa expansão contribuirá para o atingimento do *guidance* de produção de 2025 (325–335 Mt).

### Metais para Transição Energética

- **A Vale Metais Básicos obteve a Licença Prévia para o projeto Bacaba em junho.** O projeto tem como objetivo estender a vida útil do Complexo Minerador de Sossego, contribuindo com uma produção média anual de cobre de aproximadamente 50 ktpa ao longo de 8 anos de operação. Aproximadamente US\$ 290 milhões serão investidos durante a fase de implantação do projeto e o início da produção está planejado para o primeiro semestre de 2028.
- **O comissionamento do projeto do 2º forno de Onça Puma iniciou em julho.** Com um investimento planejado de US\$ 555 milhões, o projeto deverá contribuir para a redução de custos em todo o complexo e aumento da capacidade de produção de níquel em 12–15 ktpa. Com 94% do progresso físico concluído, a produção inicial é esperada para o 4T25.



### Barragens de Rejeito

- **A barragem Grupo foi removida de nível de emergência em maio após declaração de estabilidade. Em julho, o nível de emergência da barragem Xingu foi reduzido de 2 para 1** após melhorias no monitoramento e nas avaliações estruturais. Espera-se que a barragem Grupo esteja totalmente descaracterizada até o final de 2025, e a barragem Xingu até 2034. O Programa de Descaracterização da Vale que está em andamento descaracterizou 17 das 30 barragens a montante desde 2019.

### Mineração Circular

- **O programa de mineração circular da Vale continua avançando,** transformando rejeitos e estéril em recursos valiosos. Atualmente, o programa abrange 150 iniciativas, incluindo a operação de reprocessamento de rejeitos nas barragens de Gelado e Vargem Grande, além da pilha de estéril WH em Capanema. No primeiro semestre de 2025, a Vale produziu cerca de 9 Mt a partir de programas de circularidade, um aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2024.

### Proteção de Florestas

- **A Vale atingiu 200.000 hectares de conservação florestal, representando 50% da sua meta voluntária para 2030.** Atualmente, a companhia apoia iniciativas de proteção florestal em 1 milhão de hectares ao redor do mundo, incluindo 800.000 hectares na Amazônia em colaboração com o ICMBio.

### Transparência

- **A Vale publicou seu Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade,** disponível [aqui](#), marcando um passo significativo alinhado com os padrões internacionais do ISSB e os Pronunciamentos de Divulgação de Sustentabilidade do CBPS no Brasil. A divulgação voluntária antecipa os requisitos regulatórios da Resolução CVM 193/23 em dois anos, reforçando o compromisso da Vale com a transparência e com a contínua evolução de suas práticas de reporte climático e de sustentabilidade.

## Reparação



### Brumadinho

- **O Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando,** com aproximadamente 77% dos compromissos acordados concluídos até o 2T25 e em linha com os prazos previstos no acordo. Além disso, R\$ 3,9 bilhões já foram pagos em indenizações individuais desde 2019.

### Mariana

- **O programa de reparação da Samarco continua progredindo,** com R\$ 60 bilhões desembolsados até 30 de junho de 2025. O Programa de Indenização Definitiva (PID) superou as expectativas iniciais, com a adesão formal de mais de 290.000 indivíduos. O alto nível de engajamento contribui para a continuidade da resolução das reivindicações subjacentes por meio de um processo transparente e estruturado.

# Indicadores de endividamento

## Indicadores de endividamento

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
<b>Dívida bruta<sup>1</sup></b>	<b>17.146</b>	<b>13.770</b>	<b>25%</b>	<b>15.415</b>	<b>11%</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	699	1.360	-49%	781	-10%
<b>Dívida bruta e arrendamentos</b>	<b>17.845</b>	<b>15.130</b>	<b>18%</b>	<b>16.196</b>	<b>10%</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	-5.696	-6.540	-13%	-3.998	42%
<b>Dívida líquida</b>	<b>12.149</b>	<b>8.590</b>	<b>41%</b>	<b>12.198</b>	<b>0%</b>
Swaps cambiais <sup>2</sup>	-109	-26	319%	75	n.a.
Provisões de Brumadinho	2.129	2.412	-12%	2.132	-0%
Provisões de Samarco	3.279	3.707	-12%	3.837	-15%
<b>Dívida líquida expandida</b>	<b>17.448</b>	<b>14.683</b>	<b>19%</b>	<b>18.242</b>	<b>-4%</b>
Prazo médio da dívida (anos)	9,1	9,2	-1%	9,5	-4%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,5	5,8	-5%	5,5	0%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,3	0,8	63%	1,1	18%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,9	0,5	80%	0,8	13%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	15,3	23,6	-35%	16,5	-7%

<sup>1</sup> Não inclui arrendamentos (IFRS 16). <sup>2</sup> Inclui swaps de taxa de juros.

**A dívida líquida expandida diminuiu US\$ 0,8 bilhão t/t, totalizando US\$ 17,4 bilhões** com o aumento da geração de fluxo de caixa livre t/t, impactando positivamente a posição de caixa. Nosso *target* de dívida líquida expandida continua entre US\$ 10 a 20 bilhões.

**A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 17,8 bilhões em 30 de junho de 2025, US\$ 1,6 bilhão maior t/t**, principalmente como resultado da emissão de debêntures (aproximadamente US\$ 1,1 bilhão) e recursos arrecadados com bancos (US\$ 0,6 bilhão).

**Um aumento na provisão para a Samarco foi reconhecido no 2T25** no valor de US\$ 195 milhões, em grande parte devido a uma revisão dos desembolsos para concluir iniciativas do Programa de Indenização Definitiva (PID).

**O prazo médio da dívida reduziu para 9,1 anos no final do 2T25** vs. 9,5 anos no final do 1T25. O custo anual médio da dívida após *swaps* de moeda e taxa de juros foi de 5,5%, igual a taxa no final do 1T25.

# Informações contábeis

## Demonstrações do resultado

R\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	49.807	51.735	-4%	47.411	5%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-34.421	-33.134	4%	-31.811	8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>15.386</b>	<b>18.601</b>	<b>-17%</b>	<b>15.600</b>	<b>-1%</b>
Margem bruta (%)	30,9%	36,0%	n.a.	32,9%	n.a.
Despesas com vendas e administrativas	-742	-717	3%	-845	-12%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-898	-988	-9%	-719	25%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	-402	-476	-16%	-523	-23%
Outras despesas operacionais, líquidas	-1.033	-1.502	-31%	-950	9%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	-743	5.443	n.a.	-1.456	-49%
Despesas relacionadas a Brumadinho	-219	22	n.a.	-563	-61%
<b>Lucro operacional</b>	<b>11.349</b>	<b>20.383</b>	<b>-44%</b>	<b>10.544</b>	<b>8%</b>
Receitas financeiras	637	406	57%	678	-6%
Despesas financeiras	-2.282	-1.901	20%	-2.230	2%
Outros itens financeiros, líquido	2.649	-5.119	n.a.	2.734	-3%
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	-366	580	n.a.	342	n.a.
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>11.987</b>	<b>14.349</b>	<b>-16%</b>	<b>12.068</b>	<b>-1%</b>
Tributo corrente	-1.627	-3.361	-52%	-1.098	48%
Tributo diferido	1.827	3.598	-49%	-2.797	n.a.
<b>Lucro líquido</b>	<b>12.187</b>	<b>14.586</b>	<b>-16%</b>	<b>8.173</b>	<b>49%</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	106	-6	n.a.	9	1078%
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>12.081</b>	<b>14.592</b>	<b>-17%</b>	<b>8.164</b>	<b>48%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>12.187</b>	<b>14.586</b>	<b>-16%</b>	<b>8.173</b>	<b>49%</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	106	-6	n.a.	9	1078%
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>12.081</b>	<b>14.592</b>	<b>-17%</b>	<b>8.164</b>	<b>48%</b>
Lucro básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da Vale – R\$	2,83	3,41	-17%	1,91	48%

## Resultado de participações societárias

US\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
Soluções de Minério de Ferro	778	570	36%	198	293%
Metais de Transição Energética	-45	-	n.a.	5	n.a.
Outros	-12	36	n.a.	-45	-73%
<b>Total</b>	<b>721</b>	<b>606</b>	<b>19%</b>	<b>158</b>	<b>356%</b>

## Balço patrimonial – consolidado

R\$ milhões	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t
<b>Ativo</b>					
Circulante	85.048	82.438	3%	73.462	16%
Ativos não circulantes mantidos para venda	10.916	–	n.a.	10.880	0%
Não circulante	70.937	73.896	–4%	68.914	3%
Investimentos	26.108	20.650	26%	26.560	–2%
Intangível	58.503	56.673	3%	58.466	0%
Imobilizado	241.714	247.826	–2%	240.790	0%
<b>Total</b>	<b>493.226</b>	<b>481.483</b>	<b>2%</b>	<b>479.072</b>	<b>3%</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante	74.921	76.389	–2%	71.985	4%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	4.041	–	n.a.	4.011	1%
Não circulante	193.299	191.788	1%	194.359	–1%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>220.965</b>	<b>213.306</b>	<b>4%</b>	<b>208.717</b>	<b>6%</b>
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	214.175	205.451	4%	202.082	6%
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	6.790	7.855	–14%	6.635	2%
<b>Total</b>	<b>493.226</b>	<b>481.483</b>	<b>2%</b>	<b>479.072</b>	<b>3%</b>

## Informações webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta- feira	<b>1º de agosto de 2025</b>	Às <b>10h</b> (NY) <b>11h</b> (BRT) <b>15h</b> (GMT)
-----------------	-------------------------------------	---

O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em **[www.vale.com/investidores](http://www.vale.com/investidores)**

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.  
Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: **[vale.com](http://vale.com)**

### Relações com Investidores

**Vale.RI@vale.com**

**Thiago Lofiego**  
**[thiago.lofiego@vale.com](mailto:thiago.lofiego@vale.com)**

**Mariana Rocha**  
**[mariana.rocha@vale.com](mailto:mariana.rocha@vale.com)**

**Luciana Oliveti**  
**[luciana.oliveti@vale.com](mailto:luciana.oliveti@vale.com)**

**Pedro Terra**  
**[pedro.terra@vale.com](mailto:pedro.terra@vale.com)**

**Patrícia Tinoco**  
**[patricia.tinoco@vale.com](mailto:patricia.tinoco@vale.com)**

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd., Tecnoored Desenvolvimento Tecnológico S.A., Aliança Geração de Energia S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20-F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.